

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO

Ata da Quadragésima Sessão Ordinária do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, no ano de 1998.

1 As dezessete horas do dia dezoito de junho do ano de mil novecentos e 2 noventa e oito (18.06.98), nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, presentes os Excelentíssimos Senhores: Presidente, 3 Des. Luiz Belém de Alencar; Vice-Presidente, Des. Francisco de Sá 4 5 Sampaio; Juiz do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, Dr. José de 6 Castro Meira; Juiz de Direito, Dr. Mauro Alencar de Barros; Juristas, Dr. José Paes de Andrade e Dr. Mário Gil Rodrigues Neto; e o 7 Procurador Regional Eleitoral, Dr. Francisco Rodrigues dos Santos 8 Sobrinho, comigo, Maria Inês Martins Alecrim, Diretora Geral, foi 9 aberta a Sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Des. 10 Presidente passou a palavra ao JUIZ CASTRO MEIRA, que propôs 11 um voto de congratulações com o Ministro Carlos Alberto Marques 12 13 Soares pela sua posse, na sessão de ontem, no Superior Tribunal Militar, bem como com o Egrégio Superior Tribunal Militar. A 14 proposta foi aprovada à unanimidade, tendo o Ministério Público se 15 associado à homenagem. Em seguida, o Des. Presidente solicitou aos 16 Juízes Castro Meira e José Paes de Andrade que convidassem o Dr. 17 Ruy Trezena Patú Júnior, que se encontrava na antessala, para a 18 19 formalização da sua posse. Após a leitura do termo de posse, pela Diretora Geral, o Juiz Ruy Trezena Patú Júnior prestou o juramento de 20 estilo e tomou assento nesta Casa. Posteriormente, o Des. Presidente 21 concedeu a palavra ao JUIZ MÁRIO GIL, para que, em nome do 22 Tribunal, saudasse o novo membro desta Corte, tendo o mesmo assim 23 se pronunciado: "Senhor Presidente, Senhores Juízes, Senhor Membro 24 do Ministério Público, Senhores funcionários, minhas Senhoras, meus 25 Senhores, Ilustres Advogados. O nosso Estado de Pernambuco, 26 também conhecido como Leão do Norte, tem tradição de ofertar ao 27 Brasil grandes nomes vinculados às ciências jurídicas. O primeiro 28 curso jurídico fundado no Brasil surgiu nas terras pernambucanas, 29 mais precisamente na secular cidade de Olinda, e foi o marco pioneiro 30 inconfundível da vinculação jurídica, que até hoje revela os mais 31 destacados nomes das letras jurídicas. Pernambuco exporta valores 32

33

34

que enobrecem, destacam e prestam as mais importantes contribuições às ciências jurídicas. Das suas bancas universitárias saíram homens

ell

que no Poder Judiciário já presidiram o próprio Supremo Tribunal Federal. No Poder Executivo ocuparam os mais destacados cargos, a exemplo do Ministério da Justiça e, na atualidade, a Vice-Presidência da República, através do sempre advogado Marco Maciel e, no Poder Legislativo, além de presidirem a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, bem como, suas respectivas Comissões de Constituição e Justiça, formaram com destaque e altivez as mais importantes Comissões Parlamentares de Inquérito. Neste instante, destacando as mais valorosas personalidades e nomes da atualidade nacional, saldamos efusivamente o empossado. Não destacamos, somente, na pessoa do Dr. Rui Patú Júnior, sua experiência como Delegado da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Pernambuco, para propiciar uma melhor prestação jurisdicional, fazendo com que esta Casa de Justiça, valendo-se do seu espírito perquiridor, questionador e desbravador, com fundamento tudo analise e considere. Não destacamos, unicamente, que sua experiência como Juiz de Direito, integrante de Poder Judiciário do Estado de Pernambuco, conhecedor da atualidade eleitoral da região, gerará uma melhor distribuição de Justiça, fazendo com que este Tribunal Eleitoral possa diretamente aperfeiçoar a democracia. Não destacamos, apenas, que sua experiência como Professor Universitário e da Escola Superior da Magistratura do Estado de Pernambuco propiciará uma melhor compreensão da atualidade social extensivas às decisões desta Corte. Não destacamos só e só que sua experiência como autor de vários artigos técnicos especializados publicados a nível estadual e nacional, acarretará numa mais ampla visão decisória para este TRE. Não destacamos, ainda e tão-somente, que sua feliz vivência e convivência familiar muito bem originada de seus pais: Senhores, Rui Trezena Patú e Terezinha Chaves Trezena Patú e atualmente alicerçada, também, na sua esposa, Dona Maria de Guadalupe Rodrigues Patú e filhos, Daniel, Samuel e Sara, contribuem sensivelmente para que o homem se transforme no ótimo julgador que necessitamos. Destacamos e registramos que muito esperamos do empossado. Muito esperamos, por encontrar nele reunidas as mais elogiáveis virtudes como as acima mencionadas. O empossado, ainda, diante dos precedentes anotados na sua atuação cotidiana, inclusive, como Assessor da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco e dos julgados que presidiu, nos permite reconhecer que: ação e não omissão é o seu forte e, nesta Casa, aprendemos bem nos moldes e estilo do empossado com o doutrinador Nelson Caldas, que os romanos nos legaram o princípio de que: aquele que não evita uma injustiça, podendo fazê-lo, é tão culpado e responsável quanto aquele que a praticou. Todos somos responsáveis pela construção de uma

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48 49

50

51

52

53

54 55

56

57

58 59

60 61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72 73

74

75

76

77

6

sociedade melhor e mais justa. E, nesta Corte de Justiça se recebe, hoje, um dos mais jovens florescentes nomes da atualidade pernambucana. A cidadania tão debatida com a nova Constituição também deve ser compreendida como a obrigação e dever de buscarmos o perfazimento do bem comum, inclusive principalmente, através do respeito e o cumprimento do ordenamento jurídico. O empossado se encontra, para cumprir tal missão, perfeitamente moldado. Presentemente, como entendemos que não mais vivemos num período de evolução e sim de verdadeira revolução societária, que quase diariamente ocorre, a sociedade força e compele o Poder Judiciário a tudo rapidamente decidir. Assim constatamos que ao Juiz que se empossa se encontra reservado um papel de vital importância. Parabéns. Dr. Rui Trezena Patú Júnior, pelo novo cargo. Receba Vossa Excelência a nossa palavra de fé e alfim, a certeza de que juntos haveremos de contribuir para a eleição de um Brasil melhor." Continuando, o Des. Presidente passou a palavra ao Dr. Francisco Rodrigues dos Santos Sobrinho que, representando o Ministério Público, assim se manifestou: "Excelentíssimo Senhor Presidente desta Egrégia Corte, Des. Luiz Belém de Alencar; Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, Dr. Francisco de Sá Sampaio; Excelentíssimos Senhores Juízes, Dr. José de Castro Meira, Dr. Mauro Alencar de Barros, Dr. José Paes de Andrade, Dr. Mário Gil Rodrigues. Dr. Rui Trezena Patú ingressa hoje, nesta Corte, ocupando uma das vagas destinadas a Juiz de Direito. Tecer loas à Sua Excelência me parece desnecessário, visto que a minuciosa referência feita pelo Dr. Mário Gil Rodrigues Neto, ainda há pouco, já demonstra a experiência e a competência do empossado, filho que é de magistrado. Ouvimos ainda há pouco o juramento de Sua Excelência, Dr. Patú, em que ele prometeu, ante esta Corte, manter e defender a nossa Carta Magna. Este juramento longe de significar um mero ato formal de assunção do cargo de Juiz do Tribunal Regional Eleitoral, significa um compromisso do empossado com a nossa Lei Maior. Estamos, neste momento, às portas das eleições, eleições que serão as maiores de todas que o Brasil já enfrentou. Eleições estas que se avizinham, demonstrando desde já que se não houver um condicionamento firme, forte por parte daqueles que devem decidir as questões que são trazidas no dia a dia, serão fatalmente eleições altamente tumultuadas. De Sua Excelência o que se espera é exatamente tudo aquilo que ele no seu dia a dia já vem fazendo com denodo, com competência, demonstrando capacidade de trabalho e demonstrando também cultura e largo descortino. A tarefa é árdua, saiba o empossado que nestes próximos dias muito se exigirá dele como todos os seus pares. Sabemos, no entanto, que ele está à altura.

Si

July Jahren Jahr

78

79

80

81

82

83

84

85

86 87

88 89

90 91

92

93 94

95

96 97

98 99

100

101 102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

2002

Seja bem vindo. Meus parabéns". Dando següência, o Des. Presidente concedeu a palavra ao Juiz Ruy Trezena Patú Júnior, que proferiu o seguinte discurso: "Excelentíssimo Senhor Presidente deste Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Luiz Belém de Alencar; Exmo. Sr. Vice-Presidente, Des. Francisco de Sá Sampaio; Exmo. Sr. Juiz do Tribunal Regional Federal, Dr. José de Castro Meira, pai de um ex-aluno que muito quero bem; Exmo. Sr. Juiz de Direito, colega, Mauro Alencar de Barros; Exmo. Sr. Dr. Mário Gil Rodrigues Neto; Exmo. Sr. Dr. José Paes de Andrade, ex-professor de Direito Civil da Faculdade de Direito de Olinda, que eu muito tenho respeito; Exmo. Procurador Regional Eleitoral; Dr. Francisco Rodrigues dos Santos Sobrinho; Dra. Diretora Maria Inês Martins Alecrim. Membros do Ministério Público; Advogados; Autoridades Presentes e representadas; diletos amigos que me dão a honra de, comigo, participarem deste momento; minhas Senhoras; meus Senhores. Avesso a solenidades e homenagens, mas sem desconsiderar a importância da honraria que me foi concedida pelo Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, indicando-me para ocupar a vaga destinada a Juiz de Direito nesta Corte Eleitoral, não poderia deixar de destacar a minha profunda gratidão pelo desvelo e obstinação de dois grandes amigos e colegas Magistrados, Desembargadores Luiz Belém de Alencar e Etério Galvão Filho, os quais, antes mesmo que a necessidade impusesse uma escolha, já cogitavam do meu nome para compor a mais alta instância eleitoral do nosso Estado. Todavia, não poderia esquecer e deixar de registrar que, graças à confiança de dezessete integrantes daquele Tribunal, aqui e neste exato instante, tomo posse nesta Corte com a responsabilidade de representar aquele que é a razão e o sentido da existência da Justiça Eleitoral: O Povo e, especialmente, os cidadãos que acreditam na seriedade e imparcialidade de seus mandatários na seara dos que fazem Justiça no seu sentido mais ético e profundo. Assumo o mandato que me foi outorgado com a consciência de um servo sob os desígnios do seu Senhor. Aqui continuarei como um Juiz de Direito a serviço do Poder Judiciário e da Magistratura. Sei que o Poder é efêmero e, por essa razão mesmo, deve ser exercido com parcimônia e eficiência para que cumpra a sua missão redentora entre os homens; do contrário, a sua conquista será um mero capricho instintivo a serviço da vaidade e de interesses pessoais. O Poder, em qualquer situação, do mais baixo ao mais alto patamar hierárquico, existe para transformar realidades, igualando desigualdades pessoais e sociais. Sabe-se que a Justiça Eleitoral foi criada pelo Decreto nº 21.076, de 24 de fevereiro de 1932 e é conhecida constitucionalmente a partir da Carta Magna de 1934. Mas estas são referências formais. Ato Político de sua criação teve

121 122

123

124

125

126 127

128

129 130

131

132

133

134

135 136

137

138 139

140

141142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

Si

Mhi

Dorth May

COLL

nascedouro e razões mais pretéritas. Não se confiava numa eleição dirigida por juntas compostas por correntes partidárias. O sistema até então vigente, desacreditado pelo povo e questionado pelos próprios políticos, deu margem à criação de uma nova estrutura diretora, integrada por homens cujo dever de imparcialidade fosse a sua diretriz ética e princípio indelével. Portanto, cabe a nós, hoje, continuar fazendo valer e respeitar esse ato político primário e legitimador de todos os atos administrativos e judiciais que venham aqui ser praticados. Atuar, desvestido de sentimentos e ideologias, é tarefa sobremaneira difícil para homens togados, mormente sendo pessoas sujeitas, tais como as outras, às dificuldades do dia-a-dia, às crises de governo, aos transtornos de sobreviver numa sociedade de alta competitividade e, ainda, garantir o pão e a escola de sua descendência. Daí ser maior o desafio de resolver litígios no âmbito da Justica Eleitoral. Despido de paixões partidárias, ao mesmo tempo em que como cidadão é obrigado a votar e fazer uma escolha na urna. Mas a vida é assim mesmo. Feita de desafios a vencer e contradições a superar. Para aqueles cuja destinação é julgar o semelhante em suas querelas, só resta a lição de compreendê-las e, equidistante, corporificar o ideal de Justiça ao ambiente onde ela possa desenvolver-se e multiplicar-se. Só assim seremos chamados de justos. Muito obrigado!". Posteriormente, o Des. Presidente fez a seguinte saudação: "Meus eminentes pares, meus senhores e minhas senhoras. É com muita satisfação que presido esta sessão dentro da qual o Tribunal Regional Eleitoral recebe o seu novo membro, o Dr. Rui Trezena Patú Júnior, um dos juízes mais dedicados ao estudo e ao trabalho dentro da magistratura pernambucana. Dr. Patú referiu-se a mim e ao Des. Etério como se lhe estivéssemos fazendo um favor. Mas, na verdade, Dr. Patú, pelo menos da minha parte, quando lembrei do seu nome para compor esta Casa, estava apenas reconhecendo os seus méritos, reconhecendo os trabalhos que V.Exa. prestou, o auxílio que me prestou quando na presidência do Tribunal de Justiça e mais de uma vez solicitei os seus préstimos e eles foram prontamente postos à minha disposição, resolvendo as incumbências que lhe transmiti. Mas, o Dr. Patú tem um trabalho, não sei se todos conhecem, mas um trabalho de fôlego, um trabalho de gente grande, que é um anteprojeto de Constituição Federal. Não sei se já lhe fiz referência a isso, se já lhe parabenizei por esse trabalho, mas eu andei lendo e vi que é um trabalho de fôlego, que só quem entende e só quem tem o interesse, o empenho por essas coisas do direito, pela estrutura do Estado, pelos problemas políticos do Estado, só quem a isso se dedica poderia elaborar um trabalho daquela envergadura. Por estas razões todas e para não me alongar, declaro que é com muita

164

165

166

167

168

169

170

171

172173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183 184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199 200

201

202203

204 205

206

A Den about

200

satisfação que presido esta sessão, repetindo o que já disse anteriormente. Meus parabéns!" Em seguida, o Des. Presidente comunicou a designação do Juiz Mauro Alencar para responder pela Corregedoria Regional Eleitoral e, tendo em vista que o Des. Francisco Sampaio, Vice-Presidente, estava declinando do cargo, sugeriu a eleição do novo Corregedor e, ao mesmo tempo, propôs o nome do Juiz Mauro Alencar, tendo o mesmo sido eleito, por aclamação, para o cargo de Corregedor Regional Eleitoral, com os aplausos do Ministério Público. A seguir, o Des. Presidente passou a palavra ao JUIZ MÁRIO GIL, que assim se posicionou: "Sr. Presidente. Eu queria, com a devida vênia, pedir a V.Exa. registrasse na ata dos trabalhos a minha motivada ausência da última sessão. Eu tinha compromissos profissionais previamente estabelecidos para o horário que se necessitou antecipar a sessão, eu não pude estar presente e não estando presente não tive oportunidade de me solidarizar com os membros desta Casa pela despedida do Juiz Roberto Lins. Então, eu gostaria que ficasse lavrada, constante da ata, o meu apreco pessoal e profissional pela figura eloquente, destacada, competente e séria do Dr. Roberto Lins. Era o pedido que, modestamente, submeti à consideração da Corte". O Des. Presidente deferiu o requerimento. Posteriormente, o Des. Presidente concedeu a palavra ao JUIZ CASTRO MEIRA, que relatou os seguintes feitos: PROCESSO Nº 589/98, Classe XV, Consulta, no qual Alexandre Santos, Presidente do Diretório Regional do Partido da Solidariedade Nacional - PSN, consulta sobre o afastamento de detentores de cargos comissionados e tempo no horário gratuito de propaganda eleitoral. DECISÃO: "Unanimemente, e de acordo com o parecer da Procuradoria, conheceu-se em parte da consulta, respondendo-a nos termos do referido parecer". Em seguida, o JUIZ CASTRO MEIRA relatou os seguintes feitos da Classe VI, Recurso Eleitoral Ordinário, da 80ª Zona, Bodocó, nos quais diversos eleitores recorrem contra decisão que indeferiu o pedido de transferência de domicílio: PROCESSO Nº 4786/98, Djalma de Oliveira e Silva; PROCESSO Nº 4795/98, Maria do Socorro da Cruz; PROCESSO Nº 4803/98, Francisco Valderi Ribeiro Duarte; PROCESSO Nº 4807/98, Francisco Viveiros Neto; PROCESSO Nº 4808/98, Maria Arismar Saraiva de Viveiros; PROCESSO Nº 4820/98, José Garcia de Viveiros Neto; PROCESSO Nº 4836/98, Marinásio Barbosa de Souza. DECISÃO NOS PROCESSOS ACIMA: "Unanimemente, foi dado provimento ao recurso, para deferir a transferência dos recorrentes"; PROCESSO Nº 4765/98, Rosa Maria Gomes. DECISÃO: "Unanimemente, negouse provimento ao recurso."; PROCESSO Nº 4792/98, Gilmar Lúcio Barros. DECISÃO: "Unanimemente, negou-se provimento

207

208

209

210

211

212

213

214215

216

217218

219

220

221

222

223

224 225

226 227

228

229

230

231

232

233

234235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

No.

250 recurso". Dando sequência, o Des. Presidente leu o seguinte expediente: OFÍCIO Nº 079/98, de 16.06.98, do Partido Socialista 251 252 Brasileiro - PSB, comunicando a relação dos Delegados junto ao 253 Tribunal, constando dos seguintes nomes: Antônio Ricardo Accioly 254 Campos, Edson de Souza Carvalho Miranda, Ivanildo de Figuêredo 255 Andrade de Oliveira Filho e Roberto Freitas Moraes. DESPACHO: 256 "Lido em sessão. Ciente. Ao setor competente."; FAX-CIRCULAR 257 Nº 20-GAB/SJ/TSE, de 16.06.98, comunicando a relação dos partidos 258 políticos aptos a concorrem às eleições de 04.10.98: PMDB, PTB, 259 PDT, PT, PFL, PL, PC do B, PSB, PSDB, PRN, PSD, PSC, PMN, PRONA, PRP, PPS, PV, PT do B, PPB, PSTU, PCB, PST, PRTB, 260 261 PSN, PSDC, PCO, PTN, PAN e PSL. No tocante ao PGT, o mesmo 262 encontra-se sub judice. Finalizando, o Des. Presidente relatou os 263 seguintes processos da Classe I, Feito Administrativo, nos quais os juízes eleitorais solicitam a requisição de auxiliares de cartório: 264 PROCESSO Nº 9079/98, da 128ª Zona, Ibimirim, Terezinha 265 Rodrigues de Amorim. DECISÃO: "Unanimemente, deferida a 266 267 requisição, pelo prazo de um ano, contando-se o exercício a partir da apresentação em cartório."; PROCESSO Nº 9080/98, da 66ª Zona, 268 Afogados da Ingazeira, Josefa Brandão Marques. DECISÃO: 269 Unanimemente, deferida a requisição, pelo prazo de um ano, a partir 270 de 26.05.98, tendo sido homologada a indicação para a escrivania 271 272 eleitoral."; PROCESSO Nº 9089/98, da 107ª Zona, Afrânio, Antônio Elizeu da Purificação Rodrigues. DECISÃO: "Unanimemente, 273 274 deferida a requisição pelo prazo de seis meses, contando-se o exercício a partir da apresentação em cartório". Nada mais havendo a tratar, foi 275 encerrada a sessão, do que, para constar, eu - LOOD - L. 276 Diretora Geral, mandei layrar a presente, que lida e achada conforme, 277 278

278 vai devidamente assinada.